



AS MÚLTIPLAS FORMAS DA SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS E DIARISTAS NO ESPAÇO URBANO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Andreza Rohem Gualberto, Silvana Cristina da Silva

O trabalho em tela, que ainda se encontra em fase de construção do projeto, pretende realizar uma leitura das dimensões da segregação socioespacial em Campos dos Goytacazes, especificamente das formas de segregação sofridas pelas empregadas domésticas e diaristas que trabalham nos condomínios de alto padrão localizados na área periurbana da cidade. Para tal partimos do método marxista para avaliar as contradições sociais e incorporamos o método geográfico para analisar as escalas da segregação, sendo assim os principais conceitos utilizados são gênero, classe social, espaço urbano e segregação socioespacial. Como metodologia o trabalho contempla: o levantamento e leitura de bibliografia; o levantamento de dados primários por meio de pesquisa de campo nas áreas com concentração de condomínios horizontais fechados de alto padrão; o registro fotográfico dos residenciais fechados, a realização de observação participante no cotidiano profissional dos sujeitos com vínculo empregatício nos condomínios e a realização de entrevistas qualitativas com roteiros previamente elaborados com empregadas domésticas destes condomínios; e recolhimento de dados secundários referentes aos vínculos empregatícios em âmbito nacional e no município de Campos dos Goytacazes com atenção aos empregos domésticos. Temos como hipótese inicial, que esse grupo social, que por ser em sua maioria mulher e pobre, a segregação socioespacial ganha múltiplas formas, as dificuldades e impedimentos destas se tornam maiores frente ao deslocamento na cidade, às conquistas trabalhistas e as relações no cotidiano profissionais.

Palavras-chave: Segregação socioespacial, Trabalho doméstico; Espaço urbano

Instituição de fomento: CAPES